

Os critérios de avaliação da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de EMRC - 2.º ano | Ano letivo 2020/2021

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	4	3	2	1
O aluno desenvolveu todas as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
SER AMIGO 25%	<ul style="list-style-type: none"> O que significa ser amigo; O outro de quem sou amigo é diferente de mim — aceitar a diversidade O alicerce da amizade é a verdade; Jesus pede-nos para amarmos os outros como Deus o amou e como ele nos ama. A fraternidade universal: Jesus vem ensinar-nos a viver como irmãos. Devemos pensar antes de agir e de falar; Devemos saber escolher o bem. 	<p>(O aluno deve)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar sobre o valor da amizade com base em conhecimento partilhado. - Responder a questionários, indicando compreender a diversidade em termos de etnia, condição social, género, modos de viver, etc. - Relatar experiências pessoais que comprovem que um amigo ajuda a ultrapassar dificuldades, investindo no relacionamento interpessoal. - Explicar oralmente, após a leitura de textos variados, de que forma Jesus é Amigo de todas as pessoas, evidenciando sentido crítico e analítico. - Mostrar, na prática do seu quotidiano, que escolhe o Bem, sendo respeitador da diferença/ do outro. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação Autonomia Responsabilidade Comunicação Relacionamento interpessoal Compreensão Conhecimento Organização 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em aula (observação em aula) Questões orais Grelhas de observação/registos Portefólio Expressão dramática/ Dramatização



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de EMRC - 2.º ano | Ano letivo 2020/2021

<p>A MÃE DE JESUS 25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maria, uma mulher de coração bom; • José, o esposo de Maria; • Deus amava Maria e escolheu-a para ser a mãe de Jesus pela sua capacidade de amar; • Maria preocupa-se com as outras pessoas. • Tal como pediu a Maria, Deus pedenos disponibilidade e generosidade; • Como Maria, também sou chamado a dizer «sim» a Deus: amar os outros. • Maria acompanha a vida de Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Appreciar, a partir de objetos artísticos, a imagem de Maria e reconhecer o seu papel na vida de Jesus, desenvolvendo a sensibilidade estética e artística. - Explicar por palavras suas, depois de ouvir falar sobre o assunto, de que forma Maria é uma pessoa presente e atenta aos outros, demonstrando ser sistematizador/organizador da informação disponibilizada. - Pôr em prática, tal como Maria, o amor aos outros, através da interação com os colegas. - Participar oportunamente em situações de interação oral. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. 	<p>Utilização do conhecimento</p> <p>Criatividade</p> <p>Clareza</p> <p>Rigor</p> <p>Reflexão</p> <p>Persistência</p>	<p>Grelha de autorregulação e de autoavaliação</p>
<p>A PÁSCOA DOS CRISTÃOS 25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Páscoa e os últimos acontecimentos da vida de Jesus. • Deus, o Pai de Jesus, porque o amava, deu-lhe a vida para sempre (a ressurreição). • A Páscoa é a festa da Vida. • Tradições da Páscoa: o compasso (ou visita pascal), o ovo, a campainha; tradições da nossa terra. • Ser construtores da vida: dar alento a quem está triste, estar disposto a responder às necessidades dos outros, dar esperança a quem está desesperado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falar sobre a Páscoa como a festa da Vida, com base em conhecimento partilhado ou construído na aula. - Ouvir a história dos últimos acontecimentos da vida de Jesus e dramatizá-la no espaço da sala de aula, criando soluções estéticas e pessoais. - Explicar, por palavras suas e depois de os conhecer, os símbolos e tradições da Páscoa, evidenciando ser sistematizador/organizador da informação disponibilizada. - Mostrar, através da dramatização da última etapa da vida de Jesus, que O reconhece como anunciador de uma boa notícia: Deus ama todas as pessoas. - Pôr em prática, na escola e na comunidade, os valores da alegria e da esperança na vida quotidiana. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos. 		

<p>DEUS É AMOR 25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Deus conhece as nossas necessidades e dá-nos aquilo de que precisamos para viver felizes. • A natureza e todos os seus dons. • A família e os amigos. • O amor e a paz. • Deus dá-me força nos momentos difíceis. • Os filhos de Deus são construtores da paz. • Cada um de nós deve praticar o bem e crescer no coração. • Todos nós temos algo para dar aos outros. • O valor do esforço e do trabalho na vida pessoal e escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar experiências pessoais que traduzam manifestações do Amor de Deus, com base em conhecimento partilhado ou construído. - Explicar, por palavras suas, por que razão cada um de nós deve praticar o bem, demonstrando sentido crítico. - Responder a questionários, revelando compreender que todos nós temos “talentos” para partilhar. - Comprometer-se a pôr em prática, na escola e na família, o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. 		
<p>Observações</p> <p>a) As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>b) Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rubricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.</p> <p>c) Em cada período letivo devem ser utilizados, no mínimo, 2 instrumentos de tipologia diversificada, para as disciplinas com carga letiva igual ou inferior a 2 tempos semanais e no mínimo três para as restantes disciplinas, de forma a desenvolver uma <u>avaliação formativa sistemática</u>, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.</p>				